

ES terá R\$ 160 milhões para obras viárias

Recursos serão usados na manutenção, duplicação e construção de novos trechos

ADRIANA MENEZES

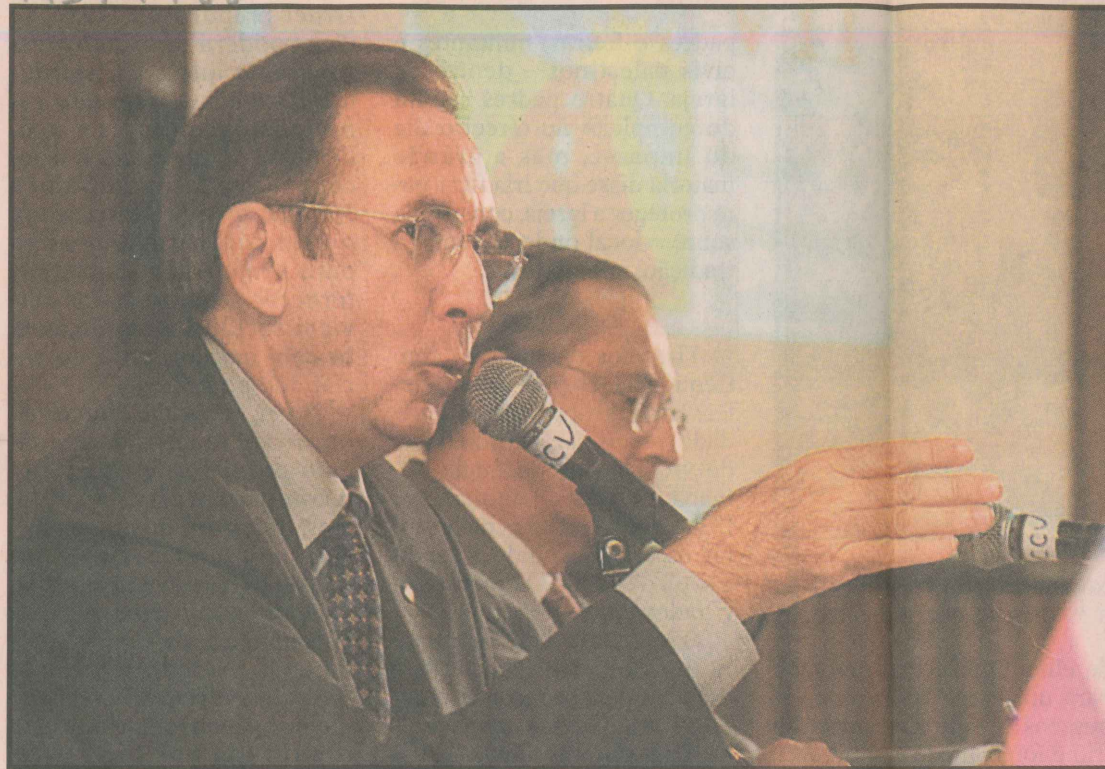
A malha rodoviária federal do Espírito Santo deverá receber investimentos entre R\$ 150 e R\$ 160 milhões este ano. A informação foi confirmada ontem pelo ministro dos Transportes, João Henrique de Almeida Sousa, que participou do VII Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (Enacor), no Centro de Convenções de Vitória.

“Com a criação da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) – que entrou em vigor desde fevereiro – a probabilidade de investimentos orçamentários aumenta”, comentou.

A expectativa, segundo o ministro, é de obter um orçamento de R\$ 4 bilhões para o setor de transporte do país, mas tudo depende de um projeto de lei que busca recompor os créditos cortados de R\$ 2,5 bilhões para o setor rodoviário.

Ele também confirmou os planos para a privatização dos 460 km da BR-101 no Espírito Santo, mas ressaltou que não há previsão para o início do processo.

“Temos um plano definido que deverá atingir 10 mil quilômetros em todo o país. Deste total, já temos 2.500 km privatizados. Nos próximos 60 dias será aberto o proces-



Nestor Müller

Verbas

O ministro dos Transportes, João Henrique de Almeida Sousa, afirmou que a criação da Cide vai aumentar os investimentos em todo o país

so de licitação para privatizar mais 2.700 km. Somente no terceiro bloco o Espírito Santo será incluído nas licitações”, comentou.

Segundo o coordenador do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT) no Espírito Santo, Carlos Roberto de Oliveira, os recursos serão utilizados na manutenção, restauração, duplicação e construção de novos trechos de rodovias.

Criação

A reestruturação do setor de transportes também incluiu a criação do DNIT, que subs-

tituiu o antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). A posse dos novos diretores será no próximo dia 15, em Brasília.

Segundo o ministro – que também participou do Fórum dos Secretários Estaduais de Transporte durante o encontro –, o novo departamento passará a gerenciar o setor rodoviário, aquaviário, ferroviário e, quando necessário, fará contratos de gerência e delegação com Estados.

Na avaliação do coordenador do DNIT-ES, Carlos Roberto de Oliveira, as alterações de atribuições no órgão trarão

poucos reflexos no Estado.

“O DNIT passa a lidar com a parte física de construção de portos, ferrovias e projetos de hidrovias. Como no Espírito Santo não temos hidrovias e as ferrovias e os portos são privatizados, estes dois últimos setores ficam sob responsabilidade das agências nacionais reguladoras de Transportes Terrestres e Transportes Aquaviários, e possuem o objetivo de gerir e fiscalizar concessões”, disse.

■ Mais informações sobre a vinda do ministro João Henrique de Almeida Sousa na página 18.

Saiba mais

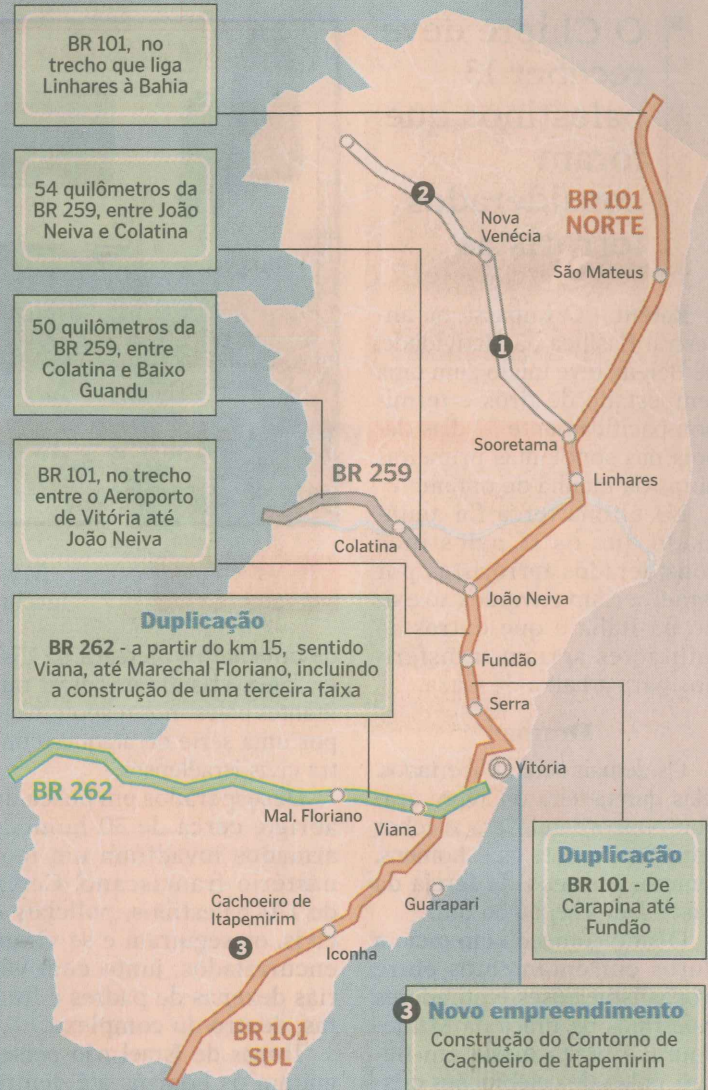
Os recursos de R\$ 160 milhões previstos para as rodovias federais do Estado serão utilizados na manutenção, restauração, duplicação e construção de novos trechos de vias.

Novos empreendimentos

Restaurações previstas, incluindo a colocação de sinalização

1 Abertura de licitação para construção do trecho que liga Nova Venécia a Sooretama, pela BR 101

2 Abertura de licitação para a continuação da BR 342 - que liga Ecoporanga a Nova Venécia



Números

A extensão da malha rodoviária brasileira (federal, estadual e municipal) é de 1.658.677 quilômetros. Desse total, 165.023 são pavimentados

As rodovias são responsáveis pelo transporte de 62,60% das cargas e 96,02% dos passageiros

Uma rodovia em mau estado de conservação representa 58% a mais no consumo de combustível, além de aumentar em 50% o número de acidentes